

# STORYTELLING APLICADA AO ENSINO DE INFORMÁTICA: UMA PRÁTICA NO CURSO DE MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA NO IFRN CAMPUS IPANGUAÇU

Paulo Vítor de Souza Batista - Graduando do Curso de Licenciatura em Informática do Instituto de Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN Campus Ipangaçu

João Pedro Souza de Oliveira Estudante do Curso de Manutenção e Suporte em Informática do Instituto de Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN Campus Ipangaçu.

Orientador - Docente do Curso de Licenciatura em Informática do Instituto de Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN Campus Ipangaçu.

**Contatos:** [paulo.batista@academico.ifrn.edu.br](mailto:paulo.batista@academico.ifrn.edu.br); [souza.oliveira@academico.ifrn.edu.br](mailto:souza.oliveira@academico.ifrn.edu.br);  
[kleber.kroll@ifrn.edu.br](mailto:kleber.kroll@ifrn.edu.br).

# OBJETIVOS

O objetivo dessa pesquisa é analisar o desenvolvimento da prática de uma oficina sobre “Evolução dos Computadores”, utilizando a metodologia ativa *Storytelling*, realizada no primeiro período do curso técnico de Manutenção e Suporte em Informática, no IFRN-Campus Ipanguaçu. Nesta oficina, o propósito foi fomentar a compreensão dos discentes sobre o assunto ministrado, com o auxílio de recursos pedagógicos digitais, objetivando a utilização dessa ferramenta como alternativa didática para outros docentes.

# JUSTIFICATIVA

Há excesso de aulas expositivas, que pode tornar a construção do conhecimento pouco interativa e retrain o interesse do aluno.

Uma alternativa para atrair a atenção dos alunos é o uso de metodologias ativas, às quais são discutidas frequentemente no ambiente educacional, isso porquê a sua utilização também desperta o interesse dos educadores.

# INTRODUÇÃO

O curso de Manutenção e Suporte em Informática na modalidade Subsequente, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), tem em seu currículo, a disciplina de *Informática* presente no 1º período.

O início desta disciplina possui um caráter de aula expositiva e teórica, na qual um mediador discorre sobre o assunto em sala de aula e os alunos apenas observam, o que nos remete ao modelo de ensino tradicional.

Evidente que, como esse é um curso voltado para área técnica, é provável que os alunos despertem um interesse maior no que diz respeito à prática.

# METODOLOGIA

Essa pesquisa trata-se de uma prática pedagógica realizada com os alunos ingressantes do curso de Manutenção e Suporte em Informática na modalidade Subsequente do IFRN – Campus Ipangaçu.

A pesquisa possui uma caráter quanti-qualitativo, do tipo exploratório e pesquisa participante.

# REFERENCIAL TEÓRICO

## *Storytelling*

O ato de contar histórias sempre foi e continua sendo um modo de repassar valores, conceitos e ideias e sobre as abstrações do conhecimento empírico em relação ao mundo.

A prática de descrever histórias é uma atividade ancestral e sempre desempenhou um papel fundamental na transmissão de conhecimento e valores ao longo da história (HEINEMEYER, 2018, apud VALENÇA E TOSTES, 2019).

## **Tecnologias digitais de informação e comunicação-TDIC na Educação**

Segundo Valente (2014), às TDIC podem ser utilizadas na busca da informação de que o aprendiz necessita. Elas apresentam um dos mais eficientes recursos tanto para a busca, quanto para o acesso à informação existentes dentro de um banco de dados ou da Web.

# RESULTADOS E DISCUSSÃO

1)Nível de compreensão dos temas propostos em sala de aula: 73,9% dos alunos compreenderam os temas, usando uma ferramenta prática.

2)Dificuldades no desenvolvimento dos temas: A maioria relatou pouca ou nenhuma dificuldade na associação dos temas.

3)Usabilidade e compreensão da ferramenta: 56,5% acharam a ferramenta fácil de usar, 34,8% tiveram algumas dificuldades, e 13,0% a consideraram difícil.

4)Dificuldades específicas no uso da ferramenta: Alguns alunos tiveram problemas com inserção de mídias devido à instabilidade ou conexão com a internet.

# RESULTADOS E DISCUSSÃO

5) Utilização da ferramenta em outras situações de estudo: 78,3% usariam a ferramenta novamente, enquanto 21,7% não encontraram uma aplicação.

6) Contribuição da ferramenta na construção dos projetos: 91,3% afirmaram que a ferramenta contribuiu, 4,3% não, e 8,7% requerem mais estudos.

7) Entendimento do material construído pelos demais grupos: 69,6% compreenderam bem, 34,8% tiveram compreensão parcial, nenhum indicou falta de compreensão. Avaliação geral da oficina:

8) A maioria avaliou como boa ou ótima, destacando o aprendizado e a eficácia da ferramenta.



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os alunos puderam compreender o conteúdo “Evolução da computação” durante a utilização da metodologia *Storytelling*, com o auxílio da ferramenta digital *Animaker*.

A prática pensada com os alunos se mostrou significativa pois, a partir dos momentos vivenciados, podemos notar que a interação foi um fator primordial para que, de forma conjunta, eles pudessem construir o conhecimento e compartilhar suas perspectivas em relação aos subtemas.

A pesquisa pode contribuir como uma alternativa de metodologia que pode ser implementada pelos docentes do IFRN e de outras instituições de ensino em suas disciplinas.

A partir desta pesquisa, podemos vislumbrar possíveis trabalhos futuros: uma alternativa seria trabalhar de forma interdisciplinar, em conjunto com outros docentes que ministram disciplinas na mesma turma.

# REFERÊNCIAS

- GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.
- HEINEMEYER, Catherine. The Dying Art of Storytelling in the Classroom. **The Conversation**. Publicado em: 11 abr 2018. Disponível em: <http://theconversation.com/the-dying-art-of-storytelling-in-the-classroom-93088>. Acesso em: 01 fev. 2019.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica** 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- M. VALENÇA, M.; BALHAZAR TOSTES, A. P. O Storytelling como ferramenta de aprendizado ativo. Carta Internacional, v. 14, n. 2, 20 ago. 2019.
- SOUZA, K. R.; KERBAUY, M. T. M. Abordagem quanti-qualitativa: superação da dicotomia quantitativa-qualitativa na pesquisa em educação. **Educação e Filosofia**, v. 31, n. 61, p. 21–44, 30 abr. 2017.
- VALENTE, José Armando. A Comunicação e a Educação baseada no uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. Humanas e Sociais, Teresópolis, v. 1, n. 1, p. 141-166, 2014. Semestral. Disponível em: <https://www.unifeso.edu.br/revista/index.php/revistaunifesohumanasesociais/article/view/17/24>. Acesso em: 15 abr. 2023.